

Cia Lamparina, de Ouro Preto, estreia espetáculo inspirado em histórias e tradições de Minas



“Causos Gerais” levou teatro de bonecos ao público da 3ª Mostra de Teatro Popular de Santa Luzia e une memória, cultura popular e educação ambiental.

A cultura e o imaginário mineiro ganharam espaço no palco durante a 3ª Mostra de Teatro Popular de Santa Luzia. Realizada entre os dias 2 e 6 de setembro, a programação reuniu espetáculos, oficinas e atividades gratuitas em diferentes espaços do município, aproximando crianças, jovens e adultos das artes cênicas.

Entre os destaques da edição esteve a estreia de “Causos Gerais”, novo espetáculo da Cia Lamparina, de Ouro Preto. A montagem de teatro de bonecos foi apresentada pela primeira vez durante o Circuito Escola da Mostra, levando para estudantes da rede pública histórias, personagens e elementos do imaginário popular de Minas Gerais.

A programação passou pelo Teatro Municipal Antônio Roberto de Almeida, Espaço Movimenta, Adro da Igreja Matriz e escolas públicas. A proposta foi ampliar o acesso à cultura e, ao mesmo tempo, formar novos públicos para o teatro.

Um dos principais eixos da iniciativa foi o Circuito Escola, que alcançou mais de mil estudantes de quatro instituições de ensino de Santa Luzia. Durante dois dias, crianças e adolescentes participaram de oficinas de prática musical, jogos teatrais e confecção de bonecos, além de acompanharem os espetáculos “Causos Gerais” e “Revolixão - O Mistério das Águas”, ambos da Cia Lamparina.

Três histórias que atravessam gerações

Em “Causos Gerais”, a linguagem do teatro de bonecos é utilizada para apresentar três histórias que dialogam com a memória, a cultura e as tradições de Minas Gerais.

Uma das narrativas revisita a história de amor entre Marília de Dirceu e Tomás Antônio Gonzaga, personagens ligados à literatura brasileira e à história de Vila Rica, atual Ouro Preto.

O espetáculo também apresenta a conhecida lenda da Mãe do Ouro, manifestação do imaginário popular que atravessa gerações e permanece presente nas histórias, crenças e mistérios de diferentes regiões mineiras.

A terceira narrativa aborda um tema contemporâneo: o consumo consciente da água. De forma

lúdica, o espetáculo estimula a reflexão sobre a preservação dos recursos naturais e a responsabilidade coletiva na utilização da água.

Ao combinar história, cultura popular e educação ambiental, a montagem busca aproximar crianças e jovens de temas relevantes por meio de uma linguagem acessível, criativa e divertida.

Mostra reúne diferentes linguagens e públicos

Além da estreia da Cia Lamparina, a programação da Mostra apresentou diferentes formas de expressão artística.

O espetáculo “Maio, Antes que Você me Esqueça”, protagonizado por Ilvio Amaral e Maurício Canguçu, emocionou o público ao abordar questões relacionadas à memória, ao envelhecimento e às relações familiares.

Já a Cia Solares levou ao palco “Festa Estranha com Gente Esquisita”, uma experiência cênica que dialoga com liberdade, representatividade e diversidade.

O sábado contou ainda com apresentações de teatro de bonecos, caixas de lambe-lambe, o espetáculo “Revolixão” e uma noite de humor com os comediantes Rafael Mazzi e Joel Carvalho.

O encerramento ficou por conta de “Auto do Boi”, apresentado no Adro da Igreja Matriz, em uma celebração da cultura popular e das tradições do folclore brasileiro.

Cultura acessível e formação de público

A Mostra também incorporou recursos de acessibilidade à programação. As atividades contaram com intérprete de Libras e apostila com sinopses em braile, ampliando as possibilidades de participação do público.

A realização do evento e a estreia de “Causos Gerais” foram viabilizadas por uma rede de parcerias entre poder público, iniciativa privada e agentes culturais.

Cia Lamparina amplia trajetória com novo espetáculo

Com mais de uma década de atuação, a Cia Lamparina, de Ouro Preto, desenvolve projetos que articulam teatro, música, audiovisual e cultura popular. As produções da companhia dialogam com o imaginário coletivo, a preservação ambiental e a valorização das tradições e manifestações culturais brasileiras.

A estreia de “Causos Gerais” representa um novo passo nessa trajetória. Ao transformar histórias de Minas Gerais em teatro de bonecos, a companhia amplia o diálogo com novos públicos e cria uma ponte entre memória, educação, cultura popular e questões ambientais.

A apresentação em Santa Luzia também evidencia o papel dos projetos culturais na formação de espectadores, na circulação de artistas e na criação de novas produções, fortalecendo o acesso à arte e a preservação das histórias que fazem parte da identidade mineira.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/8796/cia-lamparina-de-ouro-preto-estreia-espetaculo-inspirado-em-historias-e-tradicoes-de-minas> em 10/09/2026 09:40